



## *Coral do TRF3 comemora primeiro aniversário*



Foto: Edgard Catão

*Em noite de festa, Coral do TRF3, formado por servidores e liderado pelo maestro Valter Satomi, se apresenta em comemoração ao Dia do Servidor Público e emociona convidados*  
Pág. 12

*Começa em 03/11 o 10º Exame Periódico de Saúde promovido pela UMED.*  
Pág. 2

*Programa Via Legal mostra fraudes envolvendo o CPF. Ninguém está livre!*  
Pág. 6

*Geriatra Wilson Jacob, da USP, dá dicas de qualidade de vida na terceira idade.*  
Pág. 3

## 10º EXAME PERIÓDICO DE SAÚDE COMEÇA NO DIA 03 DE NOVEMBRO

Na bateria de exames, realizada em 2006/2007, 27% dos avaliados apresentaram sintomas de depressão e ansiedade e 34% sofriam de estresse



A 10ª edição dos Exames Periódicos de Saúde do TRF3 começa em 03/11 e faz parte do Programa de Promoção de Saúde e Qualidade de Vida, da Subsecretaria de Assistência Médico Social. O objetivo desta ação é a identificação, prevenção e tratamento de fatores de risco para doenças crônicas, como as cardiovasculares.

A preocupação com o bem-estar do servidor faz com que ele se sint valorizado e estimula a sua participação no grupo.

O primeiro passo consiste na Coleta de Material e Avaliação Biométrica, ambos serão realizados, no ambulatório da DAME, de 3/11 a 13/11.

Os servidores serão atendidos de acordo com seus Registros Funcionais. As respectivas datas poderão ser consultadas na intranet e em cartazes (veja tabela acima).

Os exames de sangue detectam irregularidades nas taxas

de colesterol, triglicérides e glicemia entre outras. A avaliação biométrica (peso e altura) permite o cálculo do IMC (Índice de Massa Corporal) e a medição da pressão arterial é importante, pois permite a prevenção de doenças cardiovasculares.

Na segunda etapa do programa o servidor receberá por e-mail

deste ano é que após responder às perguntas do questionário de saúde, o funcionário terá acesso a orientações de como melhorar sua qualidade de vida.

Na bateria de exames, realizada em 2006/2007, 27% dos avaliados apresentaram sintomas de depressão e ansiedade, 34% sofriam de estresse e 12% eram fumantes.

Para combater esses males, foram organizadas palestras sobre "Depressão e Ansiedade" e "Evidências Científicas das Práticas Meditativas para o Gerenciamento do Estresse". Os fumantes foram devidamente atendidos e obtiveram informações valiosas

para combater o vício.

E mais: 37% estavam com sobrepeso, e 12%, obesos.

Os tratamentos começam com ações coletivas, como palestras e workshops. Caso seja necessário, o servidor é convidado para um acompanhamento individualizado. (Ana Cristina Eiras)

DIA DO EXAME	REGISTRO FUNCIONAL
03/11 - segunda-feira	001 a 600
04/11 - terça-feira	601 a 1000
05/11 - quarta-feira	1001 a 1500
06/11 - quinta-feira	1501 a 1800
07/11 - sexta-feira	1801 a 2200
10/11 - segunda-feira	2201 a 2500
11/11 - terça-feira	2501 a 2900
12/11 - quarta-feira	2901 a 3200
13/11 - quinta-feira	a partir de 3201

uma senha de acesso para responder ao Questionário de Saúde e Estilo de Vida – On Line.

Receberá, também, em seu local de trabalho, os resultados dos exames coletados na DAME, pois serão necessários para responder ao questionário.

A novidade do exame periódico

## GERIATRA FALA SOBRE SAÚDE E BEM-ESTAR EM PALESTRA DA DAME

### “O desafio é viver muitos anos com qualidade de vida”

Se você entende que saúde é a ausência de doenças, está cometendo um grave erro e colocando a sua velhice em risco. Na verdade, saúde é o estado de bem estar físico, psíquico e social da pessoa.

Quem afirma isso é o professor titular da cadeira de geriatria e gerontologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, doutor Wilson Jacob Júnior, uma das maiores autoridades brasileiras nas questões relacionadas à manutenção da saúde, do vigor e da qualidade de vida ao longo dos anos.

Ele esteve no Tribunal Regional Federal da 3ª Região para proferir a palestra “Como Viver Mais, com Saúde e Bem-Estar”, na quinta-feira, 30/10, e conversou com magistrados, servidores e terceirizados.

O professor explicou que é comum ao ser humano não entender o envelhecimento, por ser

um assunto muito complexo. Ao invés de se estudar a velhice, as pessoas têm medo dela e não percebem quando estão envelhecendo.

Existem alguns fatores determinantes para o envelhecimento: o genético, que não tem como ser modificado; o comportamental, onde a pessoa pode optar por ser sedentária ou ativa; e o ambiental, que passa a ser um fator fundamental para garantir um futuro seguro.

O palestrante explica que tudo o que fazemos hoje será debitado em algum instante da nossa vida futura. Por isso, se a pessoa cuidar de sua saúde, certamente terá uma velhice com muito mais qualidade de vida.

Neste ponto, o médico afirma que a diferença entre a qualidade e a quantidade de vida é cuidar da saúde. Mesmo que tenha doenças crônicas na velhice, como hipertensão ou diabetes, a

pessoa pode ter uma vida saudável, com prevenções e tratamentos.

O que determina um envelhecimento saudável é uma dieta balanceada, o controle das doenças crônicas, praticar atividades físicas regulares, ter equilíbrio emocional e um suporte social.

O desafio é transformar a quantidade de vida, ou seja, viver muitos anos, por qualidade de vida, aumentar a longevidade, mas com saúde e bem-estar, sem precisar depender de outras pessoas.

Estavam presentes na palestra os desembargadores federais Luiz Stefanini e Márcio Moraes, que aproveitou o momento para lembrar das iniciativas que o Tribunal tem realizado para garantir a qualidade de vida dos servidores e de seus familiares.

(Ana Cristina Eiras)

Foto: Wellington Campos



O médico Alberto Ogata, à direita, apresenta o palestrante Wilson Jacob, geriatra do Hospital das Clínicas

## TRF3 PROMOVE CICLO DE PALESTRAS EM CAMPINAS

Tema dos debates foi a Jurisdição na Justiça Federal

Foto: João Fábio Kairuz



A desembargadora federal Marli Ferreira, presidente do TRF3, abre Congresso em Campinas (SP)

O tema "A Jurisdição na Justiça Federal" foi debatido durante a semana de 6 a 10 de outubro, em homenagem ao aniversário de 20 anos da Constituição da República. Sob a coordenação dos desembargadores federais Newton De Lucca e Cotrim Guimarães, diretor e vice-diretor da Emag respectivamente, e do juiz federal Valdeci dos Santos, dire-

tor da 5ª Subseção Judiciária – Campinas, o evento teve como objetivo oferecer aos interessados uma ampla visão da competência da Justiça Federal.

A presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, desembargadora federal Marli Ferreira, abriu no dia 6/10, o ciclo, destacando o trabalho desenvolvido pela Justiça Federal

de Campinas e a importância do seminário "porque direciona os profissionais do Direito para a realidade vivenciada pelos membros da magistratura federal da 3ª Região", argumentou.

A primeira palestra do evento ficou a cargo do desembargador federal Carlos Muta, que falou sobre Jurisdição Federal e Ações Afirmativas. Ele iniciou seu discurso alegando que falar de Direito Constitucional é falar de história, de filosofia, de valores. "Posso dizer que Direito Constitucional é muito menos técnica e muito mais ideologia e valores", afirmou o desembargador.

O palestrante lembrou que os operadores do Direito devem trabalhar com as regras, mas também "usar o sentimento essencial de justiça que aflora da nossa evolução como civilização". Ele afirmou: "Além da matemática jurídica, existe a filosofia jurídica, a ideologia jurídica, a história por trás de cada conceito, de cada princípio, de cada norma".

### MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO E ECO-IDEOLOGIAS

A palestra "Meio Ambiente, Desenvolvimento e Eco-Ideologias" apresentada pela presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, desembargadora federal Marli Ferreira, encerrou no dia 10 de outubro, o II Ciclo de Palestras da Justiça Federal em Campinas.

A presidente Marli Ferreira afirmou que deve haver um equilíbrio entre a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento econômico nacional. A conferencista propôs um balançamento constitucional de valores e uma postura racionalista para enxergar essas questões.

Apresentando a tutela jurídica do meio ambiente, ou seja, de que forma a Constituição Federal trata o meio ambiente, a pa-

Foto: João Fábio Kairuz



Mesa de honra composta por magistrados, advogados e professores

lestrante ressaltou que "o meio ambiente ecologicamente equilibrado é um direito de todos". Apresentou, ainda, a garantia do desenvolvimento nacional no texto da Constituição Federal, explicando a diferença entre crescimento e desenvolvimento sustentável. Este último é aquele que atende à necessidade do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades.

Sobre a construção de uma

sociedade sustentável, a palestrante ressaltou alguns requisitos: modificações de padrões de consumo; a busca de cooperação global para preservação do meio ambiente; a necessidade de buscar um modelo híbrido no enfoque econômico dos problemas ambientais; a consciência ambiental ética e o modelo de co-responsabilidade ambiental.

Na palestra foram abordados os problemas das eco-ideologias. "O meio ambiente não é um direito absoluto", afirmou

a presidente do TRF3, desembargadora federal Marli Ferreira. "Não adianta a ideologia a respeito do meio ambiente sem o racionalismo. Os ambientalistas que têm postura jurídica lutam para que tenhamos um desenvolvimento sustentável. Temos instrumentos na Constituição Federal de fiscalização e de prevenção, mais que de precaução".

Por fim, citou proposições de cidadãos brasileiros de todas as áreas do conhecimento humano que são alternativas viáveis no processo de desenvolvimento para compatibilizar as duas situações: dobrar o saneamento básico em dez anos, transformar pastos em áreas produtivas, premiar prefeituras pela preservação ambiental, unificar as leis ambientais, dar independência financeira aos parques ecológicos, criar um plano nacional de desenvolvimento econômico ecológico, tornar mais vantajoso manter uma árvore do que cortá-la, investir em fontes renováveis de energia, não desperdiçar água, aumentar as pesquisas ambientais, estabelecer critérios tributários que premiem cidadãos e empresas que preservem o meio ambiente.

Foto: João Fábio Kairuz



Da esq. para dir.: Os desembargadores federais Antonio Cedenho, Carlos Muta e Newton De Lucca, o juiz federal Valdeci dos Santos, de Campinas e o representante da Faculdade Anhanguera

## A JURISDIÇÃO DA JUSTIÇA FEDERAL

Foto: João Fábio Kairuz



Marli Ferreira acompanhada de autoridades

Durante o ciclo de palestras foram apresentados ainda os temas: "Jurisdição Federal e Defesa do Consumidor", pelo desembargador federal Newton De Lucca; "Jurisdição Federal e Direitos Fundamentais", pela desembargadora federal Diva Malerbi; "Jurisdição Federal e Direito Penal", pelo desembargador federal Johonsom Di Salvo; "Jurisdição Federal e Estado Democrático de Direito", pelo desembargador federal Baptista Pereira; "Jurisdição Civil na Justiça Federal", pelo desembargador federal Cotrim Guimarães; "Jurisdição Federal e Processo Contemporâneo", pelo desembargador federal Nelton dos Santos.

(Ester Laruccia e Ana Cristina Eiras)

## JUSTIÇA PODE SER CAMINHO PARA LIVRAR-SE DE FRAUDES COM CPF

Esse é um dos destaques do Programa Via Legal – Edição 321

A seguir você confere as principais reportagens do Programa Via Legal, que vai ao ar na semana de 29 de outubro a 4 de novembro.

### Fraudes com CPF

Ninguém está livre do risco. Basta o CPF cair nas mãos erradas para a vida do cidadão mais organizado se transformar numa bagunça. Restrição de crédito e muito constrangimento são apenas alguns dos problemas enfrentados pelas vítimas de fraudes. O Via Legal desta semana mostra as consequências dos crimes praticados com o uso de documentos pessoais e a luta das pessoas para limpar o próprio nome. Um caminho que, muitas vezes, passa pelos tribunais. A reportagem é de Erica Resende.

### Idade X Concurso

Em algumas profissões, o tempo de serviço conta a favor de quem está na disputa por uma vaga. Em outras, a experiência pode atrapalhar ou até mesmo impedir a contratação. A decisão das Forças Armadas de barrar



candidatos em concurso público com base apenas no critério idade já motivou muitos processos judiciais. Quem explica o problema e o entendimento da justiça é Alessandra de Castro.

### Erro médico

Do Rio de Janeiro, Viviane Rosa revela o drama de duas mulheres que perderam filhos por conta de erro ou negligência médica. Essas brasileiras enfrentam uma dor que certamente está entre as maiores que alguém pode suportar. Mesmo assim, elas encontraram forças para travar batalhas judiciais em busca da punição dos responsáveis.

### SUS arca com cirurgia para mudança de sexo

Analice Bolzan explica uma medida do governo que começou a ser de-

senhada a partir de um julgamento polêmico. O Sistema Único de Saúde vai arcar com os custos da cirurgia de mudança de sexo para transexuais. A intenção é melhorar a vida de pessoas que nasceram com corpo e mente de sexos diferentes e que sofrem as consequências do preconceito e discriminação.

### Homem X Natureza

Mais que um fenômeno natural, o avanço do mar é uma resposta da natureza às agressões do homem. Não é de hoje que o processo causa grandes prejuízos e significa preocupação para autoridades do mundo todo. Juliano Domingues mostra que em Pernambuco, a busca por soluções acaba de ganhar um reforço importante.

### Horários de exibição:

TV BRASIL - DF  
(canal 2) - Sábados às 8h30

TV JUSTIÇA  
(canal 95) - Quartas-feiras às 21h30 e segundas-feiras às 13h30

REDE DA TV EDUCATIVA  
Sábados às 8h30

REDE CULTURA  
Sábados às 7h30



## GESTÃO POR COMPETÊNCIA É TEMA DE EVENTO NO TRF3

O palestrante Joel Souza Dutra, professor da **USP**, defendeu o contínuo desenvolvimento de pessoas como segredo para crescimento da organização

O que é uma boa empresa para se trabalhar? Como serão as relações de trabalho no futuro? Como deve ser a gestão de pessoas dentro de uma organização no setor público? Essas e outras questões foram abordadas durante a palestra “Gestão por Competências para uma Justiça Moderna e Eficiente”, ministrada no Tribunal Regional Federal da 3ª Região pelo professor doutor Joel Souza Dutra, da Faculdade de Economia e Administração da USP, no dia 17 de outubro.

Para a desembargadora federal Marisa Santos, “a gestão por competência é importante porque, atualmente, o juiz não é só um julgador, mas um administrador também. Nenhum juiz tem menos de 10 pessoas ao seu redor auxiliando-o em seu trabalho”.

O professor Joel Souza Dutra abriu a palestra analisando as mudanças ocorridas nas relações entre as pessoas e as organizações ao longo das últimas décadas. Explicou que o ambiente de trabalho está mais competitivo e, com isso, as organizações



Foto: Edgard Catão

O professor Joel Dutra em palestra realizada na tarde do dia 17/10 com funcionários do TRF3

perceberam que sua sobrevivência está atrelada ao contínuo desenvolvimento, que por sua vez está ligado ao desenvolvimento de suas pessoas. Segundo ele, “as pessoas que ascendem profissionalmente, que têm os seus salários aumentados e que ganham espaço político no ambiente de trabalho, são pessoas que contribuem para o desenvolvimento da organização”.

Sobre o setor público, o professor diagnosticou que “quando a relação das pessoas com a organização perde sentido, elas deixam de se envolver emocionalmente com o trabalho e passam a estar presente de corpo e não de alma”, e aconselhou que “para sustentar esse vínculo emocional, deve-se focar no processo contínuo de desenvolvimento das pessoas”.

Como ilustração, ele usou o exemplo de um gestor que tem que alcançar metas: “Se ele

consegue o resultado esperado exigindo esforços desumanos de sua equipe, a chance de sustentar esse resultado ao longo do tempo é pequena, porém, se ele atinge as metas porque desenvolveu as pessoas, aprimorou os processos e internalizou novos conceitos, é bem provável que ele não só sustente o resultado como consiga amplificá-lo”.

Quanto à motivação para o trabalho, o professor deixou a seguinte dica: “as pessoas devem fazer um exame de consciência e ver o que acontece dentro de si mesmas, pois à medida que se tornam apáticas no trabalho, elas levam isso para a vida pessoal também. Portanto, o que se deve primeiro fazer é voltar a sonhar com suas próprias vidas”.

O evento, organizado pela Secretaria de Recursos Humanos do TRF3, contou com o apoio da Escola de Magistrados da Justiça Federal da 3ª Região e da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), além de fazer parte do Programa Nacional de Aperfeiçoamento e Pesquisa para Juízes Federais – PNA. Todas as Subseções Judiciárias de São Paulo e Mato Grosso do Sul puderam acompanhar a palestra por videoconferência. (Ana Carolina Minorello)



Foto: Edgard Catão

Joel Souza Dutra, é professor livre docente da FEA (USP), autor de livros, artigos e estudos sobre Gestão de Pessoas

## TRF3 PROMOVE JORNADA DE ESTUDOS EM PRESIDENTE PRUDENTE

Emag e OAB/Presidente Prudente realizam seminário em homenagem ao desembargador federal Jediael Galvão Miranda

Foto: Eduardo Costa

A Jornada Prudentina de Estudos da Justiça Federal foi realizada nos dias 22 e 23 de outubro, na cidade de Presidente Prudente, a 580 quilômetros da capital. O evento, promovido pela Escola de Magistrados e pela OAB, 29ª Subseção, aconteceu na Casa do Advogado.

Na ocasião, prestaram homenagem póstuma ao desembargador federal Jediael Galvão Miranda, que seria um dos palestrantes desse seminário. Foi lembrada a sua carreira efêmera e brilhante, que deixou um rastro de realizações e frutos, além do exemplo de magistrado.

No primeiro dia do evento, a desembargadora federal Suzana Camargo, vice-presidente do TRF3, tratou do tema: "Psicologia do Testemunho". A palestrante afirmou que o juiz deve observar a linguagem não verbal das testemunhas, sua fisionomia, posturas e reações em relação ao que está sendo dito oralmente, para aproximar-se da verdade.

Sobre a postura do juiz, ressaltou que ele deve coletar a prova com seriedade e respeito, não pode estar imbuído de pré-julgamento, deve saber ouvir e sua postura deve ser a mais

Foto: Eduardo Costa



O desembargador federal Nelton dos Santos abordou o tema: As alterações no Código de Processo Civil e sua repercussão sobre a Execução Fiscal

imparcial possível. Deve, ainda, ser fiel às declarações prestadas pelas partes e testemunhas, ter paciência ao inquirir e soli-



A vice-presidente do TRF3, desembargadora federal Suzana Camargo, discursando na Casa do Advogado em Presidente Prudente

citar todos os detalhes do caso, principalmente, quando estiver diante de uma testemunha mentirosa.

A mesa do primeiro dia do evento foi assim composta: vice-presidente do TRF3, desembargadora federal Suzana Camargo; presidente da OAB-29ª Subseção, José Francisco Galindo Medina; juízes federais Paulo Sarno, Cláudio Santos e Newton José Falcão; deputado federal Talmir Rodrigues; conselheiro João Emilio Zola, do Tribunal de Ética e pelo coordenador da OAB, Rodrigo Lemos Arteiro.

Inovações na legislação sobre a execução fiscal

O seminário prosseguiu com a palestra do desembargador federal Nelton dos Santos que abordou "As alterações no Código de Processo Civil e sua repercussão sobre a Execução Fiscal".

O conferencista analisou as inovações da legislação sobre a cobrança de créditos tributários, abordou aspectos da execução comum, da execução fiscal, da penhora online, do arresto online e dos embargos à execução.

Falou sobre os principais dispositivos da legislação referente ao tema, destacando artigos

do Código de Processo Civil e da Lei 6.830/1980 (Lei de Execução Fiscal) e explicou como as execuções fiscais vêm sendo interpretada após a Lei 11.382/2006, que alterou o Código de Processo Civil.

Segundo o palestrante, o Fisco ganhou maior capacidade de obter créditos tributários com a nova lei. Sobre a penhora online, afirmou: "Devemos permitir a penhora online mesmo nas execuções fiscais".

A jornada de estudos superou as expectativas, mais de 300 pessoas entre membros da classe jurídica, servidores da Justiça Federal e acadêmicos estiveram presentes.

Compuseram a mesa do segundo dia de estudo: o desembargador federal Newton De Lucca, diretor da EMAG, o presidente da OAB-29ª Subseção, advogado José Francisco Galindo Medina, os juízes federais Cláudio de Paula dos Santos, Paulo Alberto Sarno e Newton José Falcão, da Justiça Federal de Presidente Prudente, o juiz do Trabalho, José Dantas Oliva e o coordenador da OAB, Rodrigo Lemos Arteiro.

(Ester Laruccia)

## FILHA DE SERVIDORA GANHA CONCURSO DE DESENHO DO TRF3

Um dos objetivos do concurso foi fomentar discussões sobre o assunto no ambiente de trabalho, familiar e social

Carina Megumi Fukuda, uma garota de 6 anos, filha da servidora Catarina Nobue Sakamoto Fukuda, do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, imaginou um lugar livre da poluição, onde as crianças pudessem brincar e jogar bola. Ela colocou no papel esse sonho e o seu desenho lhe rendeu o primeiro lugar no Concurso de Desenhos Infanto-Juvenis sobre o tema Juventude Livre de Tabaco, promovido pela Subsecretaria de Assistência Médico Social do TRF3.

Ela recebeu o prêmio, um conjunto de lápis de cor e ingressos para um parque de diversão, das mãos do diretor-geral do Tribunal, Gilberto de Almeida Nunes, em agosto, no Dia Nacional de Combate ao Fumo.

Este concurso está inserido no Projeto "Estilo de Vida e Gerenciamento do Estresse", que visa incentivar hábitos saudáveis, bem como ressaltar pequenas mudanças de comportamento que propiciem a promoção da saúde física, mental e social, como instrumento para melhoria da qualidade de vida.

"O fumo na infância e na adolescência é considerado um problema de saúde pública. O foco das autoridades de saúde é trabalhar o combate ao fumo desde a infância. Nós temos procurado, através da arte, que as crianças reflitam sobre o fumo com seus pais e na escola. Os servidores, estimulando seus filhos a desenhar sobre o tema, mobilizam pelo menos uma reflexão em casa", afirma o médico Alberto Ogata, diretor da UMED.

Participaram do concurso filhos (até 12 anos) de magistrados, servidores, estagiários e funcionários de empresa terceirizada do TRF3. O trabalho pre-

Foto: Wellington Campos



Carina, filha da servidora Catarina N. S. Fukuda, recebe prêmio de Gilberto de Almeida Nunes, diretor-geral do TRF3

miado constou em cartazes, disponíveis em banners e nos murais de cada andar do prédio do Tribunal, em São Paulo. (Ana Cristina Eiras)

Foto: Wellington Campos



*Carina pôs no papel seu sonho de viver em um lugar livre da poluição, onde as crianças pudessem brincar e jogar bola. Seu desenho lhe rendeu o primeiro lugar do Concurso*



## DIVISÃO MÉDICA LANÇA CAMPANHA DE PREVENÇÃO A HIPERTENSÃO

No mês de setembro, 1.146 servidores e estagiários tiveram a pressão arterial mensurada pela equipe médica do tribunal

Foto: Edgard Catão

A hipertensão arterial, popularmente conhecida como pressão alta, é uma das doenças com maior prevalência no mundo moderno e é caracterizada pelo aumento da pressão arterial, tendo como causas a hereditariedade, a obesidade, o sedentarismo, o alcoolismo e o estresse. Para combatê-la, a Divisão Médica (DAME) do Tribunal Regional Federal da 3ª Região realizou durante o mês de setembro a mensuração da pressão de 1146 servidores e estagiários.

“A hipertensão arterial é um fator de risco importante para doenças cardiovasculares, como infarto do miocárdio e derrame cerebral” afirma o médico Alberto José Niituma Ogata, diretor da Subsecretaria de Assistência Médico-Social (UMED) do TRF3.

Durante a campanha promovida pela DAME, constatou-se que cerca de 12% dos participantes estavam hipertensos por ocasião da avaliação ou pelo uso de me-



dicamentos anti-hipertensivos. Todas as pessoas, diagnosticadas hipertensas, foram, posteriormente, contatadas e orientadas pela DAME.

Das 75 pessoas que estavam hipertensas, 42 afirmaram não saber que tinham pressão alta. “Naturalmente, elas deverão ser acompanhadas para confirmar o diagnóstico, mas reforça

a necessidade de uma avaliação periódica de saúde” explica o médico responsável pela campanha, Alberto Ogata.

Para o médico “muitas vezes, a hipertensão arterial é assintomática e a pessoa permanece com a doença por muitos anos sem sentir nada, até que surja uma complicação grave”. Por isso, ele defende que o nível de pressão arterial seja avaliado periodicamente.

Embora não exista cura para a hipertensão arterial, é possível um controle eficaz, baseado na reformulação de hábitos de vida e em medicação, o que permite ao paciente uma melhor qualidade de vida. (Wellington Campos)



Alberto Ogata, diretor da UMED

## PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO PARA AGENTES DE SEGURANÇA

Marli Ferreira, presidente do TRF3, abre evento cujo objetivo é aperfeiçoar os servidores da área de Segurança e Transportes do Tribunal

Diminuir o risco de acidentes e melhorar o desempenho dos profissionais de segurança do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, foi o objetivo de evento realizado em outubro, no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, dirigido aos servidores que ocupam o cargo de Técnico Judiciário, Área Administrativa, Especialidade Segurança e Transporte.

A presidente do TRF3, desembargadora federal Marli Ferreira,

fez a abertura do Programa de Aperfeiçoamento de Agentes de Segurança, e ressaltou a importância destes profissionais para a Instituição.

O evento contou com a presença da diretora do Fórum da Seção Judiciária de São Paulo, juíza federal Renata Lotufo, do comandante do Comando de Policiamento Rodoviário do Estado de São Paulo, Coronel Eliziário Ferreira Barbosa, do diretor da Abramet – Associação Brasilei-

ra de Medicina de Tráfego, médico Flávio Adura, do diretor da Subsecretaria de Assistência Médico-Social do TRF3, médico Alberto Ogata e da diretora da Secretaria de Recursos Humanos do TRF3, Marisol Ávila Ribeiro.

Valorização do aspecto psicológico

O médico Alberto Ogata falou da necessidade de incluir na capacitação dos profissionais o

fator humano e a importância de “aprender a lidar melhor com determinadas situações”.

O médico Flávio Adura, especialista em Medicina do Tráfego e Prevenção de Acidentes, informou que a principal causa de morte no mundo são os acidentes de trânsito. “Todos conhecemos uma história triste envolvendo acidente de trânsito, mas o que o TRF3 promove hoje contribuirá para a diminuição destes casos”, afirmou.

O coronel Eliziário Ferreira Barbosa destacou várias medidas simples que contribuem para a diminuição dos acidentes, tais como: a realização de exames médicos periódicos e exercícios físicos, ter uma alimentação saudável, amor à vida, auto-estima, valorização da família, a não ingestão de bebidas alcoólicas, e não compensar na estrada o tempo perdido, entre outras.

O diretor da Secretaria de Segurança Institucional do TRF3, Geraldo Costa de Vasconcelos Filho, destacou que os agentes de segurança são cuidadosos e prudentes, mas houve um pequeno

aumento de acidentes em 2008, portanto, essa preocupação com a especialização e treinamento dos agentes. “Desta vez, destacamos a parte psicológica do ser humano. Certamente a qualidade do trabalho irá melhorar”, afirma.

Programa é composto de 3 fases

O Programa de Aperfeiçoamento é organizado pela Subsecretaria de Assistência Médico Social em parceria com a Secretaria de Segurança do Tribunal e será composto por três fases:

Fase 01 - Capacitação em Psicologia do Trânsito: direção Defensiva e o Fator Humano

Ministrante: professora doutora Raquel, mestre, doutora, com pós-doutorado em Psicologia do Trânsito, responsável pela área de Psicologia do Trânsito na Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet).

Carga Horária: 8 horas

Objetivos: Criar no participante uma atitude defensiva do acidente de trânsito, visando uma

diminuição das ocorrências de trânsito, e uma conduta mais segura e humana nos condutores. Modificar a atitude do motorista através de uma visão mais profunda do seu comportamento, reações e das condições externas que podem levar ao acidente de trânsito.

Fase 02 - Estágio sobre “Legislação de Trânsito e Direção Defensiva”

Ministrante: Polícia Militar do Estado de São Paulo

Carga Horária: 9 horas

Objetivo: Conscientizar o condutor de veículo a desempenhar com proficiência a difícil função dentro dos parâmetros e das modernas técnicas de condução

Fase 03 - Ação de Saúde Ocupacional: avaliação psicológica para condutores de veículos automotores.

Ministrante: Seção de Atendimento Psicológico e Social da Subsecretaria de Assistência Médico-Social.

(Ester Laruccia)

Foto: João Fábio Kairuz



Da esquerda para a direita, a diretora Marisol Ávila, do RH, o Cel. Eliziário Ferreira Barbosa, comandante do Comando de Policiamento Rodoviário do Estado de SP, o diretor Geraldo Vasconcelos, da SSEG, o diretor Flávio Adura, da Abramet, e o diretor Alberto Ogata, da UMED do TRF3

## SERVIDORES MOSTRAM TALENTO NO SARAU DO TRF3

Canções nacionais e estrangeiras, cantadas e tocadas, fizeram a platéia presente ao evento se emocionar

“Quem canta seus males espanta”, sábio provérbio que está sendo levado a sério no Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Há um ano, um grupo de servidores, liderados pelo maestro Valter Satomi, e também servidor, resolveu montar um coral e soltar a voz.

Para comemorar e divulgar esse tempo de trabalho, o coral do TRF3 programou um sarau e se apresentou na noite de terça-feira, 28 de outubro, para magistrados e servidores, além de parentes que vieram prestigiar o talento dos componentes do grupo.

O coral, que já teve a participação de 76 servidores, apresentou quatro canções do repertório nacional: “Canto do povo de algum lugar”, de Caetano Veloso; “Cio da Terra”, de Chico Buarque e Milton Nascimento; “Isso”, de Tony Bellotto e “Eu só quero um xodó”, de Gilberto Gil. E a surpresa não parou por aí. Outros servidores do Tribunal, que também usam a música como inspiração, apresentaram seus talentos para o público presente. Cantores, violonistas, pianistas, flautistas, saxofonistas e até um



Foto: Edgard Catão

grupo vocal, fizeram a alegria da platéia. Os servidores Wladimir Wagner Rodrigues e Artemiza Amaral, que participaram cantando MPB e samba, acreditam que esta é mais uma forma de integração entre colegas de trabalho. Eles encontraram no prazer de cantar uma forma de aliviar as tensões do dia-a-dia.

Qualquer servidor que tenha vontade pode participar do coral, basta comparecer aos ensaios, que ocorrem todas as terças e quintas-feiras, das 13h às 13h30, no Hall Nobre, 25º andar, na Torre Sul. A iniciativa da organização do evento ficou a cargo do Pró-Social.

(Ana Cristina Eiras)

Foto: Edgard Catão



Coral dos servidores do TRF3 abriu a noite de apresentações musicais que comemorou o primeiro aniversário do Coral e o Dia do Servidor Público

**CURSO**

A INTERPRETAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO  
NO ÂMBITO DOS TRIBUNAIS

INSTRUTOR: Silas Mendes dos Reis

DATAS: 19, 21, 26 e 28/11/2008

HORÁRIO: Das 9h às 11h30



Agenda

**CURSO**

HERMENEUTICA JURÍDICA E TÉCNICA  
LEGISLATIVA

MINISTRANTE: Prof. Doutor Valcir  
Gassen

PÚBLICO ALVO: Servidores do TRF3

**CURSO**

PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO  
PARA AGENTES DE SEGURANÇA

FASE 1 – CAPACITAÇÃO EM PSICOLOGIA  
DO TRÂNSITO: DIREÇÃO DEFENSIVA E O  
FATOR HUMANO

MINISTRANTE: Prof. Doutora Ra-  
quel Almqvist

PÚBLICO ALVO: Ocupantes do car-  
go de técnico judiciário área se-  
gurança e transportes

**CURSO**

PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO  
PARA AGENTES DE SEGURANÇA

FASE 2 – ESTÁGIO SOBRE LEGISLAÇÃO  
DE TRÂNSITO E DIREÇÃO DEFENSIVA

MINISTRANTE: Polícia Militar do Es-  
tado de São Paulo

PÚBLICO ALVO: Ocupantes do car-  
go de técnico judiciário área se-  
gurança e transportes

**CURSO**

ACCESS BÁSICO

MINISTRANTE: Empresa Compu-  
class

PÚBLICO ALVO: Servidores que  
utilizam a ferramenta no setor  
de trabalho

**CURSO**

EXCEL BÁSICO

MINISTRANTE: Empresa Compu-  
class

PÚBLICO ALVO: Servidores que  
utilizam a ferramenta no setor  
de trabalho

**CURSO**

MS PROJECT

MINISTRANTE: Empresa Compu-  
class

PÚBLICO ALVO: Servidores que  
utilizam a ferramenta no setor  
de trabalho

**CURSO**

CON-VIVER EM EQUIPE

MINISTRANTE: Sistema Boog de  
Consultoria

PÚBLICO ALVO: Servidores do TRF3

Para mais informações entre em contato com o  
Treinamento - Fone: (11) 3012-1119/1118  
E-mail: treinamento@trf3.jus.br

**CURSO**

JUROS: ASPECTOS ECONÔMICOS E JURÍDICOS

DATAS: De 13 de outubro a 15 de novembro de 2008

LOCAL: As aulas serão ministradas às segundas e quartas-feiras, das 9h às 12h no auditório do TRF3 e serão transmitidas a todas as Subseções Judiciárias por videoconferência



**EMAG**  
ESCOLA DE MAGISTRADOS  
DA JUSTIÇA FEDERAL  
DA 3ª REGIÃO

*Agenda*

**CURSO**

ELABORAÇÃO DE CÁLCULOS JUDICIAIS ATRAVÉS DO APLICATIVO PREVID

DATA: De 20 a 24 de outubro de 2008

LOCAL: Av. Paulista, 1842 - Torre Norte - 13º andar - Sala de Treinamento

PÚBLICO ALVO: Desembargadores e Servidores do TRF3

**CURSO**

EXTENSÃO EM DIREITO PENAL E DIREITO PROCESSUAL PENAL

DATA: De 31 de outubro a 21 de novembro de 2008

LOCAL: Auditório da OAB-MS  
Av. Mato Grosso, 4700 - Carandá Bosque - Campo Grande - MS  
Aberto ao público

Para mais informações entre em contato com a EMAG  
Fone: (11) 3012-1781/1785  
E-mail: emag@trf3.jus.br

**CURSO**

A HERMENEUTICA CONTEMPORÂNEA E A PRÁTICA JUDICIAL

DATA: DE 20 DE JUNHO A 28 DE NOVEMBRO DE 2008

LOCAL: AUDITÓRIO DO TRF3  
Av. PAULISTA, 1842 - TORRE SUL - 25º ANDAR

PÚBLICO ALVO: Desembargadores e juízes federais



EXPEDIENTE

Edição:  
Ester Laruccia – MTB: 26021  
Assessora de Comunicação

Reportagem:  
Ana Carolina Minorello, Ana Cristina Eiras,  
Andrea Moraes, Ester Laruccia, Wellington Campos

Secretaria de Redação:  
Daniela Benedete, Rosana Alvares

Fotografia:  
Edgard Catão, João Fábio Kairuz

Projeto Gráfico e Editoração:  
Edgard Catão

ANO: I / Número: II / 2008

Realização:  
Assessoria de Comunicação do TRF3  
Avenida Paulista, 1.842 – Torre Sul  
10º andar – Cerqueira César  
São Paulo – SP – CEP: 01310 936  
Fone: 11 3012-1446  
E-mail: imprensa@trf3.jus.br  
www.trf3.jus.br

Informativo de distribuição interna



PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3ª REGIÃO